

Palavras de agradecimento pela homenagem prestada a seu pai, o Juiz Achilles Velloso

O EXMO. SR. MINISTRO CARLOS MÁRIO VELLOSO:

Senhor Presidente, a ata da sessão desta egrégia Turma, realizada no dia 20 do corrente, dá notícia da homenagem que esta Colenda Corte prestou à memória de meu pai, Juiz Achilles Teixeira Velloso, falecido no dia 18 próximo passado. Dei ciência da delicada homenagem à minha família, especialmente à minha mãe, Maria Olga da Silva Velloso.

Comovido, Senhor Presidente, agradeço, em meu nome e em nome da família, o magnífico gesto de solidariedade cristã de Vossas Excelências. Meu pai, que foi magistrado a vida inteira, que me ensinou a respeitar e a estimar este Egrégio Tribunal Federal de Recursos, já na vida eterna, pois Deus criou as coisas para terem existência e não para a morte, lembra-me em carta o ilustre advogado e professor Marcelo J. Linhares, meu pai, repito, já na vida eterna, certamente que se sentiu feliz em ser homenageado por Vossas Excelências. O eminente Ministro Bueno de Souza, Amigo dileto, disse bem: o convívio ameno que mantemos nesta Casa estreita os laços de companheirismo que nos une. O gesto de Vossas Excelências, magnífico gesto de solidariedade, está nessa linha.

Agradeço a Vossa Excelência, Senhor Ministro Armando Rollemberg, ao Sr. Ministro Bueno de Souza e ao Sr. Ministro Antônio de Pádua Ribeiro, bem assim ao Senhor Subprocurador-Geral, Dr. Hélio Pinheiro da Silva, a delicada Homenagem. Quando mais intensa era a dor pela perda do chefe de nossa família, o gesto de solidariedade de Vossas Excelências foi profundamente confortador.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO ARMANDO ROLLEMBERG:

A homenagem prestada foi justa em relação ao homenageado e, no que se refere a V. Exa., a prova da estima de que goza nesta Turma.

As palavras de V. Exa. serão consignadas em ata.

* Ata da 63ª Sessão Solene do Tribunal Federal de Recursos, de 27/10/1982.